



Comitê de Investimento

Ata de Reunião Extraordinária 2/2026

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de 2026 às 8h:00min reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST – -Carmelina Felix de Moraes Brandão - CP RPPS: CGINV I: 749543219792901 - Presidente, Edilene Nunes Sousa Costa e Dário Barbosa Pinheiro CP RPPS: CGINV 644514253053001 - Membros, onde todos os membros citados são nomeados pela Portaria Municipal Nº 019/2025, para o acompanhamento da Política de investimentos 2026, objetivando a análise do cenário econômico e tomada de decisões.

A presidente do Comitê iniciou a reunião disponibilizando aos demais membros do Comitê a minuta da Política de Investimentos 2026. Nos relatório de investimentos citados estão demonstrando o desempenho da carteira no final do período. O Comitê constatou a posição da carteira em 31 de dezembro de 2026, com um PL investido no valor de R\$ 377.931.310,38 (Trezentos e setenta e sete milhões, novecentos e trinta e um mil, trezentos e dez reais e trinta e oito centavos), alocados em 34 (trinta e quatro) fundos de investimentos, conforme relatório do período em anexo, que contém as informações extraídas dos extratos bancários, com indicadores dos resultados obtidos, investimentos estes adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010). No mês de DEZEMBRO a carteira atingiu, RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO 16,48%, META ATUARIAL PROJETADA:10,59%, META ATUARIAL ALCANÇADA: 9,37%, ATING DA META = 175,89%, META ANUAL PROJETADA DA POLITICA DE INVESTIMENTOS: 10,59% META ALCANÇADA DO ANO: 16,48%, e uma rentabilidade em real de 3.622.675,25(cinco milhões, seiscentos e vinte e sete mil, trezentos e vinte e oito reais e sessenta e quatro centavos)e a porcentagem de 0,9466%.

As aplicações apresentaram retorno positivo no mês de dezembro/2025, considerando o cenário econômico e a diversificação dos investimentos. O Copom manteve a taxa de juro SELIC em 15% ao ano pela quarta vez consecutiva. Reflete ainda um cenário marcado por incertezas externas, além de riscos fiscais domésticos. O IPCA de novembro registrou alta de 0,18%. No acumulado do ano, o índice soma 3,92%, com expectativa de encerrar o ano próximo ao teto. No acumulado de 12 meses 4,46%. No cenário externo, o FED enfatiza que a inflação segue acima da meta de 2%, o que exige cuidado na condução da Política Monetária. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,30%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,40%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 1,29%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,22%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou queda de -0,05%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 3,16% no mês, cotado a R\$ 5,50.



RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS

a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 13,15% e 14,98% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade.

b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).

Portanto, não havendo mais nada a ser tratado, a presidente do Comitê de Investimentos, deu por encerrada a reunião às 10h:00min do mesmo dia, e lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP(COINVEST) presentes na reunião, a qual, por determinação da presidente será encaminhada ao Conselho Fiscal e Administrativo do IPMP, bem como, o respectivo parecer de análise emitido nesta mesma data.

Paragominas-PA, 29 de janeiro de 2026.

Dário Barbosa Pinheiro
Membro

Edilene Nunes Sousa Costa
Membro

Carmelina Félix de Moraes Brandão
PPPS CGINVI: 749543219792901

Carmelina Felix de Moraes Brandão



Presidente
CP RPPS CGINV I 749543219792901


Carmelina Felix de Moraes Brandão
CP RPPS CGINV I: 749543219792901